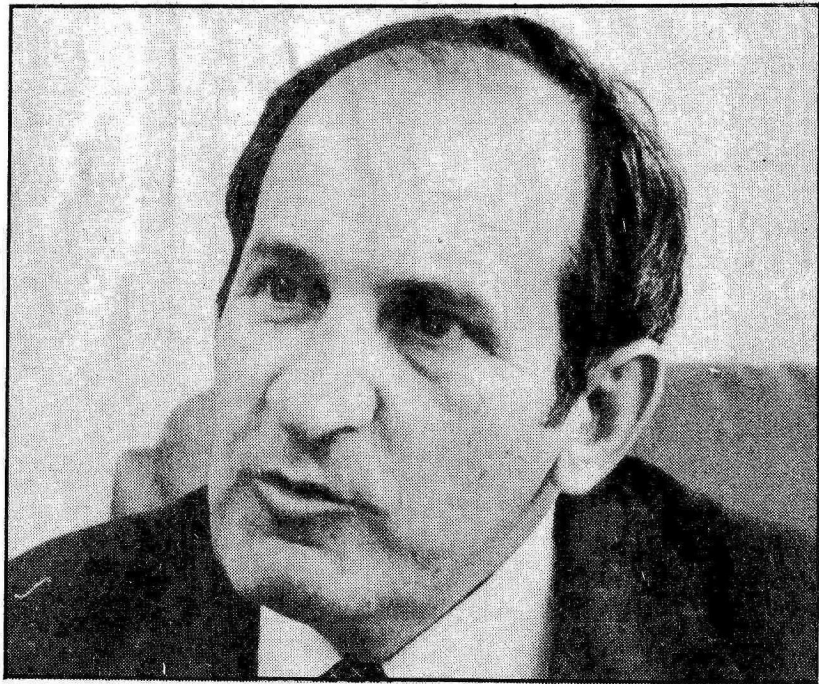


**Somente no dia que
se implantar no
país uma Assembléia
Nacional
Constituinte, o DF
consequirá a
representação política.
A afirmação foi
feita ontem à noite
pelo presidente
da Ordem dos Advogados
do Brasil,
seção DF, Mauricio
Correa (foto),
durante a solenidade
que oficializou a
indicação do advogado
Joaquim Ximenes
para o TRE,
representando a
classe dos juristas**

Arquivo



Constituinte dará eleição ao DF

Iara Alencar

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) — Seção DF, Mauricio Corrêa, disse ontem, acreditar que a representação política para Brasília, como um corrolário normal, só virá no dia em que se implantar no país uma Assembléia Nacional Constituinte. Entende o titular da OAB/DF que somente com uma Constituinte os brasilienses terão o que eles aspiram, "dado a expressão que essa representa como poder aglutinador de todas as manifestações e anseios sociais dentre os quais se insere irretorquivelmente o direito consagrado a todos os estados e territórios, o da representação política para Brasília.

A declaração foi feita na solenidade que oficializou a indicação do advogado Joaquim Ximenes para compor o Tribunal Regional Eleitoral, representando a classe dos juristas.

Na ocasião, ressaltou o presidente da OAB/DF que a razão maior da existência do Tribunal é a de presidir as eleições que eventualmente se possam realizar em Brasília, pois, do contrário, disse ele, "a sua função se resumirá na mera distribuição de títulos que os eleitores são obrigados a portar como um documento obrigatório, mas como uso e prova de cidadania plena ele deixa de ter qualquer valor pela inexistência de eleições".

DESCRENÇA

O advogado Mauricio Correa disse não acreditar que a representação política para Brasília venha pelos trâmites hoje legais, pois, segundo ele, existe um desinteresse muito grande no encaminhamento de qualquer mensagem visando à alteração da Constituição Federal, de tal modo que se possibilite a representação política para o DF.

Para ele, o governo federal, na forma em que se encontra, jamais dará a Brasília a sua representação política, por temer que aqui se forme um grande foco de oposição. Frisa o advogado, que, se alguns políticos do governo hoje se manifestam favoráveis à representação política para o DF, "transmitem eles apenas um ponto de vista pessoal".

Contudo, frisou o representante da OAB/DF naquela solenidade de posse, que a despeito de todas as opiniões contrárias, a representação política para Brasília virá, "pois esse é um consenso por parte de todas as camadas da população, na medida que essa representação venha no bojo de todas as alterações sociais para a implantação de uma ordem política para o Brasil, com a revogação de todas as leis injustas, defasadas e iníquas que perduram no país".